

The logo for TRATOSPITAL features the company name in large, bold, white capital letters. The letters are set against a dark purple rectangular background. Above the main text, there is a small blue rectangular element. Below the main text, the company's full name is written in a smaller, blue, sans-serif font. The word 'Hospitalares' in the full name is highlighted by a blue rectangular background.

# TRATOSPITAL

Tratamento de Resíduos Hospitalares Lda

*Resíduos Hospitalares e a sua Perigosidade*

*Segurança e Higiene na Produção  
e Tratamento de Resíduos Hospitalares*

*Riscos Ambientais e de Saúde Pública*

# 1. Gestão de Resíduos

- O Tratamento dos RSH é um problema da maior acuidade e actualidade, quer do ponto de vista de saúde pública, quer do ponto de vista de preservação da imagem dos serviços hospitalares;
- Considerando as instituições de saúde estabelecimentos de prestação de cuidados diferenciados, onde se cruzam doentes portadores das diversas patologias, há que evitar, com rigor, que acessória ou paralelamente se transformem em veículo de propagação de doenças ou infecções.

# *1. Gestão de Resíduos*

- Responsabilizar todos os sectores intervenientes;
- Redução de produção de resíduos;
- Necessidade de triagem;
- Utilização de cuidados e meios de protecção;
- Luta e controlo da infecção hospitalar;
- Vantagens da recolha selectiva;
- Possibilidade de reciclagem;
- Preocupações ambientais.

## *2. Classificação dos Resíduos*

Classificação de acordo com o Despacho 242/96 de 13 de Agosto

- Grupo I
- Grupo II
- Grupo III
- Grupo IV

Resíduos não perigosos

Resíduos perigosos

## *2. Classificação dos Resíduos*

*Grupo I* – Resíduos equiparados a urbanos não apresentam exigências especiais no seu tratamento.

- a) Resíduos provenientes de serviços gerais (gabinetes, salas de reunião, salas de convívio, instalações sanitárias, vestiários, etc.);
- b) Resíduos provenientes de serviços de apoio (oficinas, jardins, armazéns e outros);
- c) Embalagens e invólucros comuns (papel, cartão, mangas mistas e outros de idêntica natureza);
- d) Resíduos provenientes da hotelaria resultantes da confecção e restos de alimentos servidos a doentes não incluídos no Grupo III.

## *2. Classificação dos Resíduos*

*Grupo II* - Resíduos hospitalares não perigosos não estão sujeitos a tratamentos específicos, podendo ser equiparados a urbanos.

- a) Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas não contaminados e sem vestígios de sangue;
- b) Fraldas e resguardos descartáveis não contaminados e sem vestígios de sangue;
- c) Material de protecção individual utilizado nos serviços gerais de apoio, com excepção do utilizado na recolha de resíduos;
- d) Embalagens vazias de medicamentos ou de produtos de uso clínico ou comum, com excepção dos incluídos nos Grupos III e IV;
- e) Frascos de soros não contaminados, com excepção dos do Grupo IV.

## *2. Classificação dos Resíduos*

**Grupo III** - Resíduos hospitalares de risco biológico - resíduos contaminados ou suspeitos de contaminação, susceptíveis de incineração ou de outro pré -tratamento eficaz, permitindo posterior eliminação como resíduo urbano.

- a) Todos os resíduos provenientes de quartos ou enfermarias de doentes infecciosos ou suspeitos, de unidades de hemodiálise, blocos operatórios, salas de tratamento, salas de autópsia e de anatomia patológica, de patologia clínica e de laboratórios de investigação, com excepção dos do Grupo IV;
- b) Todo o material utilizado em diálise;
- c) Peças anatómicas não identificadas;
- d) Resíduos que resultam da administração de sangue e derivados;

## *2. Classificação dos Resíduos*

### *Grupo III*

- e) Sistemas utilizados na administração de soros e medicamentos, com excepção dos do Grupo IV;
- f) Sacos colectores de fluidos orgânicos e respectivos sistemas;
- g) Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas contaminadas ou com vestígios de sangue; material de prótese retirado a doentes;
- h) Fraldas e resguardos descartáveis contaminados ou com vestígios de sangue;
- i) Material de protecção individual utilizado em cuidados de saúde e serviços de apoio geral em que haja contacto com produtos contaminados (luvas, máscaras, aventais e outros).



## *2. Classificação dos Resíduos*

*Grupo IV* - Resíduos hospitalares específicos  
resíduos de vários tipos de incineração obrigatória.

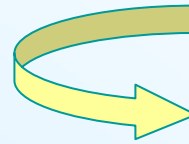
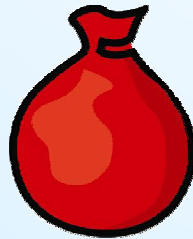
- a) Peças anatómicas identificadas, fetos e placentas, até publicação de legislação específica;
- b) Cadáveres de animais de experiência laboratorial;
- c) Materiais cortantes e perfurantes: agulhas, cateteres e todo o material invasivo;
- d) Produtos químicos e fármacos rejeitados, quando não sujeitos a legislação específica;
- e) Citostáticos e todo o material utilizado na sua manipulação e administração.

# 3. Acondicionamento dos Resíduos

Grupo III



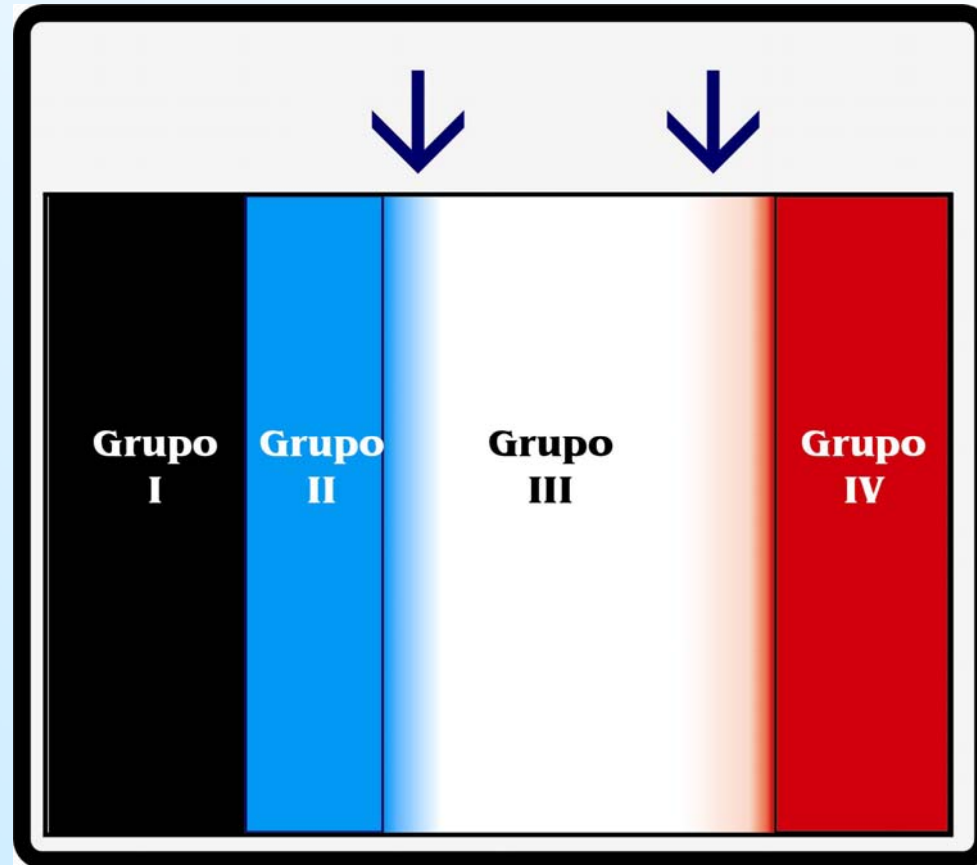
Grupo IV



Cortantes e Perfurantes



## 4. Dificuldades de Classificação



## *5. Circuito Interno e Armazenamento*

- Sensibilização e Formação adequada dos profissionais envolvidos;
- Cumprimento das regras do acondicionamento;
- Utilização de material de protecção individual;
- Pesagem e registo (Guias de Acompanhamento de Resíduos).

## *6. Condições de Armazenamento*

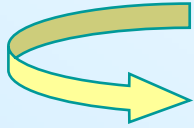
- Plano adequado à sua dimensão, estrutura e quantidade de resíduos;
- Local de armazenamento específico;
- Local dimensionado em função da periodicidade de recolha (3 dias de produção);
- Local de armazenamento com fácil acesso e limpeza;
- Plano específico de emergência (quando justificável).

# **7. Transporte dos Resíduos**

- Transporte dos resíduos em contentores hermeticamente fechados;
- Higienização e desinfeção das viaturas;
- Utilização de meios de protecção individual ;
- Resíduos acompanhados com as respectivas guias de acompanhamento de resíduos Modelo B.

# 8. Tratamento

## Grupo III



- Incineração
- Desinfecção
  - ✓ Autoclavagem
  - ✓ Química
  - ✓ Microondas



Equiparado a RSU

## 8. Tratamento

### Grupo IV

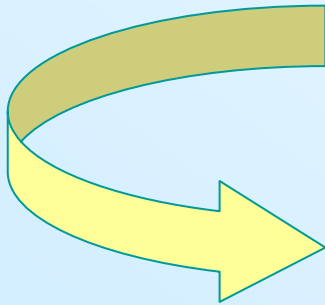


**Equiparado a RSU**



## **9. Riscos Ambientais e Saúde Pública**

- Circuito dos resíduos Hospitalares de acordo com as normas de manuseamento, triagem, acondicionamento, armazenamento e tratamento



**PROCESSO SEGURO!!!**

## *10. Curiosidades*

- Por cada 20 toneladas de papel reciclado, poupa-se o corte de 15 a 20 árvores;
- 10 garrafas de água podem dar origem a 1 par de calças de poliéster;
- 1 tonelada de PLA dá origem a a 650 kg de papel kraft poupando o abate de 20 árvores;
- A energia que se poupa ao reciclar uma lata de metal dá para ver televisão durante 3 horas;
- 1 tonelada de vidro velho dá origem a 1 tonelada de vidro novo e por cada tonelada de vidro reciclado poupa-se 1,2 toneladas de matéria prima e 150l de petróleo.

# 11. Erros de Triagem

Tipo de resíduo	Colocação Correcta
Restos de comida	Contentor de lixo comum
Embalagens de produtos alimentares e de higiene vazias	Ecoponto para reciclagem
Papel de mãos	Contentor de lixo comum
Copos de plástico	Contentor de lixo comum
Sacos de plástico	Ecoponto para reciclagem
Sacos brancos vazios (Tratospital)	Zona de limpos
Invólucros de comprimidos	Ecoponto para reciclagem
Papel de diversos impressos (Limpo)	Ecoponto para reciclagem
Invólucros de material hospitalar (seringas, compressas)	Ecoponto para reciclagem
Maços de tabaco	Ecoponto para reciclagem
Tampa e tetina de biberão	Contentor de lixo comum